

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INFECÇÃO HOSPITALAR: IMPLICAÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: MÁRCIA MARIA NUNES GONÇALVES FRANCO

Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto

Autores: Andréa Nunes Souza Cavalcante

Roberta Oliveira de Moraes

Maria Zélia de Araújo Madeira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Infecção hospitalar é aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. A epidemiologia e a prática do controle das infecções hospitalares são disciplinas dinâmicas que estão sofrendo evolução constante. O conhecimento dos mecanismos de transmissão, aliados a ampliação dos recursos diagnósticos laboratoriais, delineou medidas objetivas para o controle. Entre os principais meios de prevenção incluem-se a lavagem de mãos, isolamento de doenças transmissíveis e medidas específicas para cada sítio de infecção. Objetivo: Este trabalho tem por objetivos relacionar e definir os conceitos de infecção hospitalar, bem como identificar a prevalência de infecção hospitalar por sítio e as implicações acarretam para à saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, utilizando-se como critérios de inclusão artigos publicados em bancos de dados on-line: Bireme, Lilacs e Scielo, publicados no período de 2007 a 2012. Resultados: Após a análise pode-se perceber que alguns setores do hospital são mais vulneráveis ao desenvolvimento de infecções, dentro destes temos: a unidade de terapia intensiva, devido ao quadro de imunossupressão, estes pacientes se tornam susceptíveis a adquirir infecções hospitalares (IH), por meio do contato direto com os microrganismos presentes no ambiente hospitalar ou provenientes da própria comunidade. Dos principais sítios de infecção relacionados à assistência à saúde temos: Infecção de cateter venoso - central e periférico, Infecção urinária, pneumonia e sítio cirúrgico. Em que a ocorrência de tais infecções responde diretamente pelo aumento da morbidade de doenças, bem como no aumento de dias de permanência hospitalar dos pacientes. Conclusão: Com a leitura dos trabalhos, pode-se perceber que a redução das infecções relacionadas à assistência à saúde é dependente da adoção de medidas preventivas. Desta forma, a conscientização dos profissionais e de toda a equipe envolvida na assistência quanto aos riscos inerentes a estes procedimentos, o investimento na qualificação e a padronização de condutas são imprescindíveis para uma prática segura e ética.